



Docente: ARISTEU VIEIRA DA SILVA

Univ. Est. de Feira de Santana

Sem.: 20201

Campus: UEFS

Curso: FARMÁCIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
BIO444	PARASITOLOGIA	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS I
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		ENZIM. E TÉC. DAS FERMENTAÇÕES
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		EPIDEMIOLOGIA APLICADA I
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		FARMÁCIA-ESCOLA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		FITOTERAPIA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		GEST. E QUAL. EM SERV. FARMACÊUTICOS
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		HOMEOPATIA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		INDUSTRIA-ESCOLA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		INFORMÁTICA EM SAÚDE I
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		OPERAÇÕES UNITÁRIAS
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		QUÍMICA FARMACÊUTICA II
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		TECNOLOGIA FARMACÊUTICA
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		VIGILÂNCIA SANITÁRIA I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIA E HOSPITALAR I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIA E HOSPITALAR II
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	FARMÁCIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	INDUSTRIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA II
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	PRODUÇÃO DE FÁRMACOS, MEDICAMENTOS COSMÉTICOS I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	PRODUÇÃO DE FÁRMACOS, MEDICAMENTOS COSMÉTICOS II

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Parasitologia Humana visa fornecer ao futuro profissional da área de saúde, os conceitos básicos da parasitologia, a natureza do processo parasitário e suas consequências para a saúde do homem. Desta forma, formará profissionais com capacidade para compreender os aspectos biológicos, clínicos e epidemiológicos, além do tratamento das doenças parasitárias, tornando-os aptos para participar das estratégias de prevenção e controle das parasitoses humanas.

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



EMENTA*

Helmintologia. Protozoologia. Entomologia. Epidemiologia. Prevenção. Patologias.

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Programa teórico

01. INTRODUÇÃO À PARASITOLOGIA. Definição e classificação dos parasitos, associação entre animais - parasitismo, ações dos parasitos sobre o hospedeiro, respostas do hospedeiro às ações do parasito, métodos parasitológicos e imunológicos de diagnóstico, principais termos técnicos empregados na parasitologia, noções de nomenclatura zoológica e noções de epidemiologia.
02. INTRODUÇÃO À PROTOZOOLOGIA - Conceito e classificação; aspectos taxonômicos e biológicos das espécies de interesse médico.
03. FLAGELADOS DAS VIAS DIGESTIVAS - Família Hexamitidae - Giardia intestinalis (classificação sistemática, morfologia e aspectos biológicos: habitat, transmissão e ciclo biológico) Giardiose (aspectos patogênicos e sintomatologia, epidemiologia, controle, diagnóstico e tratamento). Outros flagelados das vias digestivas: Chilomastix mesnii e Retortamonas intestinalis
04. FLAGELADO DAS VIAS URINÁRIAS - Família Trichomonadidae - Trichomonas vaginalis (classificação sistemática e morfologia) Tricomoníase (aspectos biológicos, patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Outros Trichomonadídeos: T. tenax e Pentatrichomonas hominis.
05. AMEBAS PARASITAS DO HOMEM E AMEBAS DE VIDA LIVRE - Família Entamoebidae: -Entamoeba histolytica / E. dispar (aspectos morfológicos e biológicos). Amebíase intestinal e extra-intestinal (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Encefalite amebiana (aspectos patogênicos e controle).
06. FLAGELADOS SANGÜÍNEOS - Família Trypanosomatidae - Leishmanias (classificação, morfologia e aspectos biológicos). Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral Americana - Calazar (importância social, vetores, formas clínicas da doença, aspectos patogênicos, sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento).
07. FLAGELADOS SANGÜÍNEOS - Família Trypanosomatidae - Trypanosoma cruzi (aspectos morfológicos e biológicos) Doença de Chagas (importância social, vetores, aspectos patogênicos e quadros clínicos, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento).
08. ESPOROZOÁRIOS DE INTERESSE MÉDICO - Família Plasmodiidae. - Plasmodium (P. vivax, P. falciparum e P. malariae) - aspectos morfológicos e biológicos. Malária humana (importância social, vetores, aspectos patogênicos e quadros clínicos, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento)
09. ESPOROZOÁRIOS DE INTERESSE MÉDICO - Família Sarcocystidae - Toxoplasma gondii (aspectos morfológicos e biológicos). Toxoplasmose (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Toxoplasmose congênita (aspectos patogênicos e controle).
10. INTRODUÇÃO À HELMINTOLOGIA - Conceito e classificação; aspectos taxonômicos e biológicos das espécies de interesse médico.
11. PLATELMINTOS - CLASSE TREMATODA. Schistosoma mansoni (aspectos morfológicos e biológicos). Esquistossomose mansônica (importância social, vetores, aspectos patogênicos e quadros clínicos, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Planorbídeos transmissores da esquistossomose (aspectos biológicos e controle)
12. PLATELMINTOS - CLASSE CESTODA. Taenia solium e Taenia saginata (aspectos morfológicos e biológicos). Teníase e Cisticercose (conceito, importância social, aspectos patogênicos e quadros clínicos, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Outras doenças causadas por cestodas: Heminolepiase, equinococose, hidatidose e difilobotriase.
13. NEMATELMINTOS - Família Ascarididae - Ascaris lumbricoides (aspectos morfológicos e biológicos). Ascariíase (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Toxocaríase e larva migrans visceral e ocular
14. NEMATELMINTOS - Trichuris trichiura (aspectos morfológicos e biológicos). Tricuríase (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento).
15. NEMATELMINTOS - Família Oxyuridae - Enterobius vermicularis (aspectos morfológicos e biológicos). Enterobiíase (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento).
16. NEMATELMINTOS - Família Ancylostomatidae - Ancylostoma duodenale e Necator americanus (aspectos morfológicos e biológicos). Ancilostomoses (importância social, patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Larva migrans cutânea
17. NEMATELMINTOS - Família Strongyloididae - Strongyloides stercoralis (aspectos morfológicos e biológicos). Estrongiloidíase (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Estrongiloidíase em imunodeprimidos
18. NEMATELMINTOS - Família Onchocercidae - Wuchereria bancrofti (aspectos morfológicos e biológicos). Filariíase linfática humana (patogenia e sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico, controle e tratamento). Doenças causadas por outros filarídeos: Oncocercose e mansonelose.
- 19 - ENTOMOLOGIA MÉDICA - insetos parasitas ou vetores de doenças humanas (triatomíneos, mosquitos, pulgas, piolhos). Aspectos biológicos e controle.

Programa Prático

01. Noções de microscopia e regras para utilização do laboratório de Parasitologia. Exame parasitológico das fezes (Sedimentação espontânea ou Método de Hoffmann, Pons e Janer e outros métodos de diagnóstico parasitológico direto) - Identificação de cistos de protozoários, ovos e larvas de helmintos. Exame parasitológico do sangue. Confecção de esfregaços sanguíneos em camada delgada e gota espessa. Microscopia.
02. Identificação de cistos de Giardia intestinalis (G. lamblia) e visualização do trofozoíto do Trichomonas vaginalis (laminas de esfregaço vaginal) - Microscopia.
03. Diagnóstico diferencial das amebas - Método de Faust (identificação de cistos das amebas) e coloração com hematoxilina férrica - Microscopia.
04. Trypanosoma cruzi - Demonstração do parasito em esfregaços corados - Microscopia. Diagnóstico sorológico - Imunofluorescência indireta (princípio e visualização da reação em microscópio de fluorescência). Identificação e diagnóstico diferencial dos hospedeiros intermediários. Triatomíneos (identificação e diferenciação entre triatomíneos fitófagos, predadores e hematófagos)
05. Leishmanias. Demonstração do parasito em esfregaços corados e em meio de cultura - NNN e LIT - Microscopia. Diagnóstico imunoparasitológico - ELISA e imunofluorescência. Teste rápido. Identificação e diagnóstico diferencial dos hospedeiros intermediários - Flebotomíneos.
06. Plasmodium. Confecção de esfregaços sanguíneos em camada delgada. Visualização de esfregaços normais. Comparação com esfregaços contendo formas evolutivas do Plasmodium. Identificação de Anofelinos.
07. Toxoplasma. Observação de formas evolutivas em laminas ou cortes histológicos corados.
08. Diagnóstico parasitológico de fezes. Método de Kato-Katz. Microscopia - Identificação de ovos do Schistosoma mansoni e seus hospedeiros intermediários - Planorbídeos hospedeiros intermediários do parasito (identificação de cercárias em caramujos)
09. Identificação de ovos de Taenia sp - Microscopia. Diagnóstico específico: principais diferenças entre as espécies (T. solium e T. saginata)
10. Diagnóstico diferencial de ovos do Ascaris lumbricoides. Trichuris trichiura e Enterobius vermiculares. - Sedimentação espontânea ou

Aprovado pelo Colegiado

Data ____/____/____

Docente _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



10. Diagnóstico diferencial de ovos de *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e Enterobius vermicularis. Documentação espontânea ou sedimentação por centrifugação e Método de Graham (fita gomada) –Microscopia.

11. Identificação de ovos e larvas de ancilostomídeos - Método de Willis - Identificação de larvas de *S. stercoralis* - Método de Baermann-Moraes. Microscopia.

12. Pesquisa de microfilárias no sangue periférico - Confeção de esfregaços sanguíneos em camada delgada. Visualização de esfregaços normais e comparação com esfregaços contendo microfilárias da *Wuchereria bancrofti* - Microscopia.

Observação: o material biológico a ser utilizado durante as aulas práticas poderá ser

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as doenças parasitárias estudadas: Identificar as principais espécies de parasitos de interesse médico e para a prática farmacêutica. Descrever as fases do ciclo biológico dos parasitos; Explicar os mecanismos envolvidos na patogenia das doenças parasitárias; Compreender a resposta imune do hospedeiro frente às infecções parasitárias

- Identificar os parasitos causador das doenças: Definir a técnica de diagnostico mais adequada; Descrever os principais métodos de diagnóstico priorizando o diagnostico parasitológico; Definir boas práticas de laboratório e a importância correta da manipulação das amostras para precisão diagnóstica; Identifica as diferentes formas evolutivas dos parasitos na microscopia óptica; Comparar através de dados da literatura as especificidades e sensibilidades de várias técnicas utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas

- Promover a prevenção e o controle das infecções parasitárias: Conhecer as características epidemiológicas das doenças parasitárias a nível nacional e local

Reconhecer as interações entre os parasitos e o homem como hospedeiro, levando em conta o ambiente social, as vias de penetração e sobrevivência no meio ambiente; Estruturar as ações de controle e prevenção a nível individual e coletivo; Reconhecer os fatores de risco para a ocorrência das doenças parasitárias

Estimular a implantação de ações de educação em saúde para a prevenção das doenças parasitárias

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação básica e geral do profissional de Farmácia, promovendo a construção do conhecimento sobre os principais parasitos causadores de doenças humanas (protozoários, helmintos e artrópodes), capacitando-os para compreender a importância da relação parasito-hospedeiro-meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Dotar o aluno dos conhecimentos básicos sobre as doenças causadas por parasitos (protozoários, helmintos e artrópodes), preparando-o para o entendimento dos aspectos biológicos (morfologia, ciclo biológico e formas de transmissão) do parasito.

2. Capacitar o aluno a compreender os aspectos clínicos e epidemiológicos das parasitoses estudadas (patogenia, sintomatologia, medidas de controle e tratamento).

3. Capacitar os estudantes para o reconhecimento dos principais métodos e técnicas de diagnósticos (diretos e indiretos) aplicados as doenças parasitárias humanas estudadas.

METODOLOGIA

Curso teórico:

1. Aulas expositivas e dialogadas

2. Estudos dirigidos

3. Exercício de fixação do conteúdo

4. Apresentação e discussão de questionários-didáticos

5. Seminários e/ou apresentação de artigos científicos

6. Utilização de metodologias ativas como jogos didáticos e mural interativo

Curso prático-demonstrativo:

1. Realização e demonstração dos principais métodos de diagnóstico parasitológico direto (microscopia) para visualização e identificação de ovos, cistos e larvas dos parasitos estudados no conteúdo da disciplina.

2. Realização e/ou demonstração dos principais métodos indiretos de diagnóstico (imunoparasitológico) para identificação dos parasitos estudados no conteúdo da disciplina.

AVALIAÇÃO

Conforme as normas institucionais, a avaliação do aprendizado será realizada pela média aritmética de três avaliações parciais, conforme abaixo:

1) Avaliação 1: média aritmética das notas obtidas nos exercícios de fixação de conteúdo, baseados no conteúdo das aulas teóricas;

2) Avaliação 2: média aritmética das notas obtidas nos exercícios de fixação de conteúdo, baseados no conteúdo das aulas práticas;

3) Avaliação 3: média ponderada das notas obtidas da apresentação dos resultados do trabalho prático em equipe

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

01. Apresentação da disciplina; Introdução à Parasitologia
02. Introdução à Protozoologia Médica
03. Amebas e amebíase
04. Giardia e giardíase
05. Trichomonas e tricomoniase
06. Leishmania e leishmanioses
07. Trypanosoma e doença de Chagas
08. Plasmodium e malária
09. Toxoplasma gondii e toxoplasmose
10. Introdução à Helmintologia Médica
11. Schistosoma mansoni e esquistossomose
12. Taenia, teníase e cisticercose
13. Ascaris lumbricoides e ascariíase
14. Ancylostoma duodenale, Necator americanus e ancilostomíases
15. Toxocara e toxocaríase
16. Trichuris trichuria e trichuriase; Enterobius vermicularis e enterobiose
17. Strongyloides stercoralis e estrogiloidíase
18. Wuchereria bancrofti e filariose linfática
19. Apresentações dos trabalhos finais; avaliação da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

- Pessoa SB, Martins AV. Parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998.
- Neves D P, Melo AL, Genaro O, Linardi PM. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu. 2011.
- Neves D P. Parasitologia dinâmica. São Paulo, Atheneu. 2003.
- Rey L. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.
- Rey L. Bases da parasitologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
- Veronesi RDM. Doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- Cimerman. Parasitologia. São Paulo: Atheneu. 2000.
- Cimerman B, Cimermar S. Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais. Ed. Atheneu, 1999.
- Ferreira AW, Ávila SLM. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.
- Leventhal R, Cheadle RF. Parasitologia médica – Textos & Atlas. São Paulo, Premier. 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Vallada EP. Manual de exame de fezes: coprologia e parasitologia. São Paulo: Atheneu; 1993.
- Cimerman B, Franco MA. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2007.
- DE Carli G.A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.
- Markell EK, John DT, Krotoski WA. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- Fontes na internet
- CDC – Division of Parasitic Diseases (<http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/Default.htm>)
- <http://www.parasitologia.org.br>
- <http://www.bireme.br>
- <http://www.scielo.br>
- <http://www.uefs.br> – Periódicos da CAPES

Aprovado pelo Colegiado

Data ____/____/____

Docente _____

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____